

# Pier Paolo Pasolini – O anjo impuro

Eis-me afinal em plena  
suprema confiança  
ante minha presença,  
anjo impuro que eu amo.  
Quanto estéril horror  
urge se toco o corpo  
que amava desde novo  
pois seguro de amor.  
Mas não sei me assombrar,  
não sei me abandonar...  
Ao Deus que não dá vida  
peço pra não morrer.

**Pier Paolo Pasolini, Poemas**